

Unidade 3

Descobrindo o mundo

BLOCO 1 - Viajar é preciso

- 1 Leia a frase de Aldous Huxley e responda às questões propostas:



*"Viajar é descobrir que todo mundo
está errado sobre os outros países."*

Aldous Huxley



- 1 O que você pode interpretar com relação à frase de Huxley?
- 2 Como você acha que as pessoas veem o seu país? Existe algum estereótipo associado à sua cultura? Qual?





2 Leia o texto “Viajar é preciso” e faça as atividades subsequentes.

“Passear por lugares novos, descobrindo culturas e pessoas diferentes.

Viajar pode ser uma experiência inesquecível, iluminar nossas origens e mostrar que vivemos em um mundo maior e mais belo do que pensamos.”

Juliana Araújo

Viajar é preciso

1 Aos 50 anos, Manuel Pereira **fez** a viagem que **mudou** sua vida. Há cinco anos, o publicitário carioca **atravessou** o oceano para chegar a Portugal e descobrir sua família. Queria entender suas raízes. “Tinha muitas expectativas e um grande medo de não dar certo”, conta. [...]

Com os parentes, **visitou** o túmulo do pai, **tirou** fotos com suas irmãs, sobrinhas, tios, **contou** sobre sua vida no Brasil, **ouviu** como era a deles em Portugal. **Falou** sobre seus filhos, sua mãe, sua infância, **dividiu** os momentos em que o pai não **esteve** presente. **Encontrou** semelhanças e coincidências. Quatro dias depois, tinha conhecido a Europa – **foi** a primeira vez que **viajou** para o continente – e voltava ao Rio de Janeiro de alma lavada, com uma família maior do que imaginava. “**Foi** como se eu tivesse tirado um peso de mim. Com essa viagem, **aprendi** que posso fazer sonhos virar realidade.” [...]

10 Quem tem a coragem de se lançar a novos lugares se torna curioso e aberto para outras culturas e costumes, assim, viajar acaba sendo uma experiência mais ampla do que conhecer novos lugares. “O ato de viajar expressa um entendimento de como a vida poderia ser fora das limitações do trabalho e da luta pela sobrevivência”, afirma Alain de Botton, em seu livro *A Arte de Viajar*. O escritor, conhecido por popularizar a filosofia em suas obras, afirma que as viagens trazem questões que extrapolam o nível prático da vida. **Foi** o que Grace Downey, de 35 anos, e

15 Robert Alger, de 47, **descobriram** dando uma volta ao mundo.

Para eles, viajar é uma oportunidade de desvendar o diferente. Por isso, há 12 anos, **compraram** um mapa-mundi e **penduraram** na sala da casa. **Foi** assim que, sem saber, **começaram** a planejar o que seria a grande viagem da vida deles. “Olhávamos para o mapa e pensávamos: como será a vida nesse lugar?”, conta a paulistana Grace.

Com Robert, que é inglês, mas **mudou-se** para o Brasil há 17 anos, em busca de novas experiências, o sonho de dar

20 uma volta ao mundo **foi** crescendo e tornando-se real.

Em junho de 2001, **tomaram** a decisão: a viagem seria dali a seis meses. **Avisaram** amigos e familiares e, ambos professores de educação física, **começaram** a economizar tudo o que **puderam**. **Marcaram** no mapa da sala os lugares que sempre **quiseram** conhecer: o Alasca, as dunas da Namíbia e o sul da África, a Índia e a Austrália. **Pediram** demissão e **partiram** de São Paulo em um jipe com uma barraca, forno e colchão. Destino: o mundo.

25 *Começaram pelas Américas do Sul e Central, até chegar aos Estados Unidos, Canadá e Alasca. Enfrentaram estradas, cidades, conheciam pessoas. Dormiam na casa de amigos, acampavam, cozinhavam e usavam os mesmos pares de sapatos por dias, sem luxos. Em 2003, fizeram uma pausa na capital da Inglaterra, Londres. O dinheiro tinha acabado, e, enquanto isso, ficaram hospedados na casa de parentes de Robert. Ele dava aulas enquanto ela fazia “bicos” como faxineira para juntarem recursos para a segunda parte da viagem. Sete meses depois, voltaram à estrada. Na Índia, viveram costumes como comer com as mãos e levar horas para percorrer poucos quilômetros em estradas com pessoas, camelos, elefantes, ônibus e bicicletas. Na África, encantaram-se com os safáris e conheciam parentes distantes de Grace, descendentes de um de seus avós, um caçador.*

Passaram pela Ásia, Europa e Austrália e voltaram ao Brasil em 7 de agosto de 2005. Nesses 1.078 dias de viagem percorreram 168.000 quilômetros em 50 países.

35 “Em uma viagem assim, além de aprendermos sobre outras culturas, conhecemos muito sobre nós mesmos”, diz Grace. “Tive de aprender a conviver com a saudade”, conta Grace. No caminho, o casal também abandonou os preconceitos, aprendendo a respeitar o que é diferente. E viram que, para ser felizes, precisam de pouco: algumas roupas e o mínimo de supérfluo.

A curiosidade de Grace e Rob e a vontade de viver culturas diferentes são o que levam muitas pessoas a sair de sua 40 fronteira e a desbravar novas terras. E foram relatos de viajantes como eles que transformaram o Ocidente e nossa forma de compreender o mundo.

Se hoje aceitar e respeitar as diferenças é um de nossos valores é porque, um dia, os viajantes saíram para ver o mundo e voltaram contando que ele é plural e diverso.

Fonte: ARAÚJO, Juliana. Viajar é preciso. Disponível em:
<http://www.revistasorria.com.br/site/edicao/viajar-e-preciso.php>. Acessado em dezembro de 2012.



- 1 *De acordo com o texto, por que viajar pode ser uma experiência inesquecível? Cite elementos do texto para justificar sua resposta.*
- 2 *De que maneira conhecer o mundo para Grace e Rob também representou abandonar preconceitos e conhecer mais sobre si mesmos?*
- 3 *Você concorda que viajar acaba sendo uma experiência mais ampla do que conhecer novos lugares? Por quê?*



3 Após a leitura do texto, relate as palavras e expressões abaixo por outras que apresentem o mesmo sentido.



- (1) [...] Manuel Pereira fez a viagem que **mudou** sua vida. (linha 1)
- (2) [...] Tinha muitas expectativas e um grande medo de **não dar certo**. (linha 2)
- (3) [...] **dividiu** os momentos em que o pai não esteve presente. (linha 5)
- (4) [...] as viagens trazem questões que **extrapolam** o nível prático da vida. (linha 14)
- (5) [...] **Pediram demissão** e partiram de São Paulo em um jipe com uma barraca, forno e colchão. (linha 24)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> compartilhar | <input type="checkbox"/> transformar |
| <input type="checkbox"/> sair do emprego | <input type="checkbox"/> ter sucesso/êxito/ sair bem |
| <input type="checkbox"/> exceder | |

Você Sabia?



Uma pesquisa realizada com 6.115 leitores da revista VIAGEM E TURISMO em 17 estados e no Distrito Federal, juntamente com a parceria do Ibope Inteligência e da Confederação Nacional do Comércio (CNC) constatou que beleza é o que mais importa para o turista brasileiro na hora de decidir o destino de uma viagem, tanto no Brasil como no exterior. De acordo com a pesquisa, 41% dos brasileiros viajam três ou mais vezes por ano – duas vezes por ano é a média. Segundo o levantamento, o turista brasileiro vem preparando sua viagem com mais antecedência. Na hora de programar suas férias, a internet vem conquistando cada vez mais espaço nesse planejamento: a maioria dos entrevistados afirma consultar sites e blogs para buscar informações.

Fonte: Disponível em: <http://viaje aqui.abril.com.br/materias/pequisa-viagem-e-turismo-perfil-do-turista>. Acessado em janeiro de 2013.
Texto adaptado.

4 Ouça o parágrafo abaixo e procure exemplos para os sons [ã] e [aw].



[...] Em junho de 2001, tomaram a decisão: a viagem seria dali a seis meses. Avisaram amigos e familiares e, ambos professores de educação física, começaram a economizar tudo o que puderam. Marcaram no mapa da sala os lugares que sempre quiseram conhecer: o Alasca, as dunas da Namíbia e o sul da África, a Índia e a Austrália. Pediram demissão e partiram de São Paulo em um jipe com uma barraca, forno e colchão. Destino: o mundo. Começaram pelas Américas do Sul e Central, até chegar aos Estados Unidos, Canadá e Alasca. Enfrentaram estradas, cidades, conheciam pessoas. Dormiam na casa de amigos, acampavam, cozinhavam e usavam os mesmos pares de sapatos por dias, sem luxos. Em 2003, fizeram uma pausa na capital da Inglaterra, Londres. O dinheiro tinha acabado, e, enquanto isso, ficaram hospedados na casa de parentes de Robert. Ele dava aulas enquanto ela fazia “bicos” como faxineira para juntarem recursos para a segunda parte da viagem. Sete meses depois, voltaram à estrada. Na Índia, viveram costumes como comer com as mãos e levar horas para percorrer poucos quilômetros em estradas com pessoas, camelos, elefantes, ônibus e bicicletas. Na África, encantaram-se com os safáris e conheciam parentes distantes de Grace, descendentes de um de seus avós, um caçador. [...]

[ã]

[aw]



5 Observe o fragmento do texto lido e analise as palavras em destaque.



[...] **tirou** fotos com suas irmãs, sobrinhos, tios, **contou** sobre sua vida no Brasil, **ouviu** como era a deles em Portugal.

Falou sobre seus filhos, sua mãe, sua infância, **dividiu** os momentos em que o pai não **esteve** presente.

Encontrou semelhanças e coincidências.

Agora veja:



Pretérito Perfeito do Indicativo (*)

No Pretérito Perfeito do Indicativo, **os verbos regulares** são flexionados, utilizando-se as desinências destacadas abaixo, de acordo com a conjugação à qual pertencem.

VERBOS REGULARES

| | TIRAR | BEBER | DIVIDIR |
|-------------|----------------|-----------------------|-------------------------|
| Eu | <i>tirei</i> | <i>beb<i>i</i></i> | <i>dividi<i>i</i></i> |
| Você | <i>tirou</i> | <i>beb<i>eu</i></i> | <i>dividi<i>u</i></i> |
| Ele / Ela | <i>tirou</i> | <i>beb<i>eu</i></i> | <i>dividi<i>u</i></i> |
| A gente | <i>tirou</i> | <i>beb<i>eu</i></i> | <i>dividi<i>u</i></i> |
| Nós | <i>tiramos</i> | <i>beb<i>emos</i></i> | <i>dividi<i>mos</i></i> |
| Vocês | <i>tiraram</i> | <i>beb<i>eram</i></i> | <i>dividi<i>ram</i></i> |
| Eles / Elas | <i>tiraram</i> | <i>beb<i>eram</i></i> | <i>dividi<i>ram</i></i> |
| Tu | <i>tiraste</i> | <i>beb<i>este</i></i> | <i>dividi<i>ste</i></i> |

(*) Você poderá consultar mais verbos regulares e irregulares no apêndice gramatical

VERBOS AUXILIARES

| | IR / SER | ESTAR | TER |
|-------------|--------------|------------------|----------------|
| Eu | <i>fui</i> | <i>estive</i> | <i>tive</i> |
| Você | <i>foi</i> | <i>esteve</i> | <i>teve</i> |
| Ele / Ela | <i>foi</i> | <i>esteve</i> | <i>teve</i> |
| A gente | <i>foi</i> | <i>esteve</i> | <i>teve</i> |
| Nós | <i>fomos</i> | <i>estivemos</i> | <i>tivemos</i> |
| Vocês | <i>foram</i> | <i>estiveram</i> | <i>tiveram</i> |
| Eles / Elas | <i>foram</i> | <i>estiveram</i> | <i>tiveram</i> |
| Tu | <i>foste</i> | <i>estiveste</i> | <i>tiveste</i> |

- 6** Pesquise alguma notícia da semana sobre os acontecimentos locais do Brasil ou do mundo e apresente-a a seus/suas colegas e professor(a).



- 7** Ouça a música, complete as lacunas e, em seguida, responda às perguntas:



Benditas

Composição: Mart'nália - Zélia Duncan

Benditas coisas que eu não

Os lugares onde não

Os gostos que não

Meus verdes ainda não maduros

Os espaços que ainda

Os amores que eu nunca

Benditas coisas que não sejam benditas

A vida é

Mas enquanto

Posso durante um minuto ou mais

Te beijar pra sempre o amor não

, não

Mente jamais

E desconhece do relógio o velho futuro

O tempo num piscar de olhos

E dura muito além dos nossos sonhos mais puros

Bom não saber o quanto

a vida dura

Ou se estarei aqui na primavera futura

brincar de eternidade agora

Sem culpa nenhuma



- 1 Quais lugares você conheceu que foram importantes para você?
- 2 Aonde você gostaria de ir e ainda não foi?
- 3 Você também concorda que “o tempo passa num piscar de olhos”? Justifique.



BLOCO 2 - Destinos

- 8** Leia a reportagem abaixo e responda às perguntas.

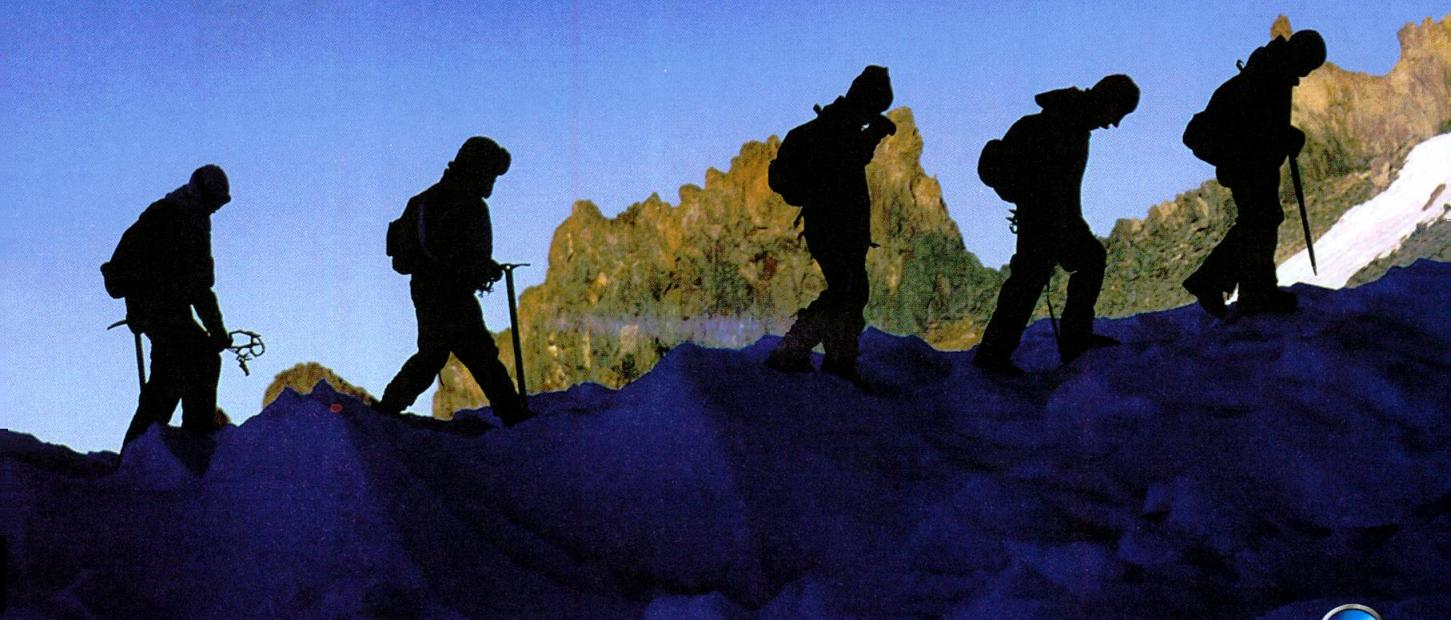


Conhecer lugares, paisagens e sotaques diferentes, trocar experiências... Esses são os ingredientes básicos para quem tem espírito aventureiro ao realizar uma viagem. Cada vez mais viajantes solitários em época de férias optam por mergulhar de corpo e alma em recantos paradisíacos dos quatro cantos do planeta.

O importante na hora de viajar é deixar apenas pegadas e levar para casa somente imagens e boas lembranças.

Fonte: <http://www.hojeemdia.com.br/cmlink/hoje-em-dia/noticias/com-o-pe-na-estrada-28/02/2011>- Texto adaptado

- 1 Em sua opinião, quais são os ingredientes básicos que devem ser experimentados ao se realizar uma viagem de férias?**
- 2 Você tem o costume de registrar as experiências vividas ao longo de uma viagem? De que modo?**
- 3 Ao retornar das férias, você costuma trazer lembrancinhas para alguém? Por quê?**
- 4 Em sua opinião, o que significa ter espírito aventureiro?**
- 5 Você acha que tem espírito aventureiro? Por quê?**



9 Ouça o áudio e assinale Verdadeiro ou Falso, fazendo as correções para cada informação incorreta:



- 1 **Marli:** Eai, Elaine! Beleza?

Elaine: Tudo ótimo, e você?

Marli: Tudo bem! Me conta, como foram as férias, amiga?... Imagino que você deve ter aproveitado muito, né?

Elaine: Aham. Foi maravilhoso... Olha, eu nunca imaginei que Floripa fosse tão legal assim!

5 **Marli:** Mas e aí, o que você fez lá?

Elaine: Bom, no primeiro dia ficamos na praia da Daniela, que é uma prainha super tranquila, fomos caminhando à Praia do Forte... mas depois a gente começou a percorrer várias praias: Canas, Ingleses, Jurerê Internacional, praia do Campeche e tudo mais... Fiquei numa pousadinha muito bacana, com café da manhã, e lá conheci muita gente interessante!

10 **Marli:** O que mais fiz foi dançar, praticar esporte, beber e curtir muito as férias!

Elaine: Nossa, amiga, imagino! E o que você comeu lá?

Elaine: Comi muita tainha, camarão e casquinha de siri... ai que delícia! Que vontade de voltar!
E também bebi muita capeta... ai... e pra ter energia comi muito açaí na tigela também!

Marli: Conheceu algum gatinho por lá?

15 **Elaine:** Eu sabia que você ia me perguntar isso, sua curiosa! hahaha! Conheci o Marcelo, filho da dona da pousada, uma gracinha... professor de windsurf, 31 anos, solteiro... nem preciso dizer que ele era todo sarado!

Marli: Hum... hahaha! Que bom! É incrível como você sempre se diverte não importa o destino, né?

Elaine: Lógico, mas nem sabe... na volta deu um problema com o voo e tive que ficar esperando 4h no aeroporto! Ninguém merece! Pelo menos foi na volta, né? Mas, e você, já decidiu pra onde vai nas suas férias?

20 **Marli:** Afe, sabe que ainda não... tava pensando em ir pra Ilha do Mel, mas sozinha não sei se rola... me ajuda a escolher um lugar... Vai comigo amanhã na agência e me ajuda a decidir?

Elaine: Com certeza, amiga! Agora vou terminar de fazer o relatório porque daqui a pouco o nosso chefe vai chegar!

25 **Marli:** E eu também tô cheia de coisas pra fazer aqui. Depois a gente se fala, tá?

Elaine: Beleza!



A blue vertical strip with two columns of ten white square boxes each. The first column is labeled 'V' at the top and the second column is labeled 'F' at the top. Each column contains ten empty white squares arranged vertically.

Marli e Elaine viajaram juntas. _____

Elaine ficou hospedada em um hotel. _____

Elaine comeu muita coxinha e bebeu muita caipirinha. _____

Elaine conheceu muitas praias em Floripa. _____

As principais atividades realizadas por Elaine foram: conhecer lugares, correr e nadar.

Elaine conheceu um professor de natação, que era amigo da dona da pousada. _____

Houve um atraso no voo de ida e Elaine teve que esperar duas horas no aeroporto.

Marli ainda não saiu de férias. _____

Marli não quer ir para a Ilha do Mel nas próximas férias. _____

Elaine e Marli são colegas de trabalho. _____



- 10** Após a leitura do diálogo, relate as palavras e expressões em destaque com outras que apresentem o mesmo sentido.

- (1) [...] depois a gente começou a **percorrer** várias praias." (linha 7)
- (2) "Fiquei numa pousadinha muito **bacana**." (linha 8)
- (3) "O que mais fiz foi dançar, praticar esporte, beber e **curtir** muito as férias." (linha 10)
- (4) "Que vontade de **voltar**." (linha 12)
- (5) "E pra ter energia comi muito açaí na **tigela** também." (linha 13)
- (6) "Conheceu algum **gatinho** por lá?" (linha 14)
- (7) "Conheci o Marcelo, filho da dona da pousada, uma **gracinha**." (linha 15 e 16)
- (8) "[...] professor de windsurf, 31 anos, solteiro...nem preciso dizer que ele era todo **sarado**." (linha 16 e 17)
- (9) "Tava pensando em ir pra Ilha do Mel, mas sozinha não sei se **rola**." (linha 22)
- (10) "Agora vou terminar de fazer o **relatório**." (linha 24)

- () dá certo
- () malhado, musculoso
- () lindo, querido, doce, amável
- () parecer, relato de fatos observados
- () menino, garoto, rapaz
- () percurso, caminho
- () aproveitar
- () legal, bom
- () retornar
- () recipiente

- 1 *Aonde você foi nas últimas férias?*
- 2 *Onde você ficou?*
- 3 *O que mais chamou sua atenção nesse lugar?*
- 4 *O que você fez lá? O que você comeu e que lugares visitou?*
- 5 *Em sua opinião, na hora de escolher um destino de viagem, o que se deve priorizar?*



- 11** Agora, entreviste um (a) colega e conheça um pouco mais sobre sua turma. Use como base as perguntas acima. Anote as informações e, em seguida, apresente-as à turma.



12 Ouça o trecho abaixo e fique atento(a) à pronúncia.



Depois a gente começou a percorrer várias praias: Canas, Ingleses, Jurerê Internacional, praia do Campeche e tudo mais... Fiquei numa pousadinha muito bacana com café da manhã e lá conheci muita gente interessante! O que mais fiz foi dançar, praticar esporte, beber e curtir muito as férias!

Marli: Nossa, amiga, imagino! E o que você comeu lá?

Elaine: Comi muita tainha, camarão e casquinha de siri... ai que delícia! Que vontade de voltar! E também bebi muita capeta... ai... e pra ter energia comi muito açaí na tigela também!

Marli: Conheceu algum gatinho por lá?

Elaine: Eu sabia que você ia me perguntar isso, sua curiosa! hahaha! Conheci o Marcelo, filho da dona da pousada, uma gracinha... professor de windsurf, 31 anos, solteiro... nem preciso dizer que ele era todo sarado!

Marli: Hum... hahaha! Que bom! É incrível como você sempre se diverte não importa o destino, né?

Elaine: Lógico, mas nem sabe... na volta deu um problema com o voo e tive que ficar esperando 4h no aeroporto! Ninguém merece! Pelo menos foi na volta, né? Mas, e você já decidiu pra onde vai nas suas férias?

Releia o parágrafo acima e procure exemplos para os sons [dʒ] e [tʃ].



[dʒ]

[tʃ]

13 Marli e Elaine foram à agência de viagens e não se decidiram por nenhum destino.



O atendente da agência comentou que Marli poderia encontrar relatos de viagens e maiores informações no site www.agenciaboviajagem.com.br, na seção Dicas do Viajante.

Após a leitura dos pacotes turísticos a seguir, escolha um destino e escreva para a seção Dicas do Viajante, imaginando que você já viajou para esse lugar.



Não deixe de contar como foi a viagem (onde ficou, o que você fez lá, que elementos o(a) impressionaram, etc.). Em seguida, apresente as dicas a seus/suas colegas.

Boa Viagem!

www.agenciaoaviagem.com.br

Brasil

SERRA GAÚCHA 10 dias e 9 noites

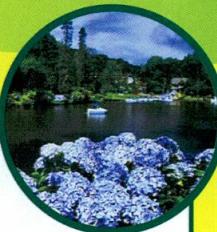
O que está incluso

Transporte aéreo: ida e volta.

Traslado: aeroporto / hotel / aeroporto.

Hospedagem: 9 noites de hospedagem com completíssimo café da manhã e refeições (jantares).

Passeios: Visitas a Gramado (Lago Negro, Parque Knorr, passeio Raízes Coloniais), Canela (Parque Caracol, Castelinho e Fazenda Casa da Serra), Nova Petrópolis (típica cidade alemã), Caxias do Sul (circuito da uva e do vinho), Bento Gonçalves (visita à Vinícola Aurora, com degustação e passeio de maria-fumaça, passando por Garibaldi), Carlos Barbosa (visita à Tramontina), Porto Alegre (Rio Guaíba, Murais da Av. Mauá, prédios históricos da Praça da Alfândega, Usina do Gasômetro, Praça da Matriz, Palácio Piratini, Teatro São Pedro, Catedral Metropolitana, Praça Conde de Porto Alegre e Parque Farroupilha).



PORTO SEGURO 8 dias e 7 noites

O que está incluso

Transporte aéreo: ida e volta.

Traslado: aeroporto / hotel / aeroporto.

Hospedagem: 7 noites com café da manhã ou meia pensão (de acordo com o hotel escolhido).

Passeios: Cidade Histórica. Museu do Descobrimento. Passarela do Álcool. Traslados gratuitos de 3^a a 6^a feira, para o centro de lazer Tôa-Tôa (casa noturna que funciona como barraca de praia durante o dia e que mantém a Companhia de Dança Tôa-Tôa -equipe de dançarinos que ensina coreografias ao público).

Traslados noturnos gratuitos para o centro da cidade.



BONITO 4 dias e 3 noites

O que está incluso

Transporte aéreo: ida e volta.

Traslado: aeroporto / hotel / aeroporto.

Hospedagem: 3 noites de hospedagem com café da manhã.

Passeios: Visita à Gruta do Lago Azul - Caminhada por uma breve trilha na mata até a impressionante entrada da caverna.

Estância Mimosa: Aventure-se pela floresta do Rio Mimosa em meio a árvores centenárias e animais silvestres.

É possível se refrescar nas várias piscinas naturais das cachoeiras que se encontram na estância.

Recanto Ecológico Rio da Prata - caminhada pela mata ciliar do Rio da Prata, através de uma trilha com inúmeras árvores, orquídeas e bromélias. Há boas chances de se observar aves e animais silvestres.

Buraco das Araras: lugar que diversos pássaros, principalmente as araras vermelhas, adotaram como habitat natural.



BELÉM DO PARÁ 8 dias e 7 noites

O que está incluso

Transporte aéreo: ida e volta.

Traslado: aeroporto / hotel / aeroporto.

Hospedagem: 7 noites com café da manhã.

Passeios: Visita aos pontos turísticos da cidade de Belém, incluindo o Parque Botânico e o Zoológico.

Visita à bela Basílica de Nazaré, Theatro da Paz, Praça da República, Estação das Docas, Parque da Residência, Feira e Mercado do Ver-o-Peso, Igreja de Santo Alexandre, Museu de Arte Sacra, Forte do Castelo.



- 14** Leia o texto e responda às perguntas.



São Paulo: a cidade mais interessante do Brasil

Gilberto Dimenstein

Não é bairrismo, apenas uma simples constatação: São Paulo não é apenas uma das cidades mais interessantes do Brasil, mas do mundo. Assim como também poderia ser classificada como uma das cidades mais estressantes, talvez a mais estressante do Brasil.

Na minha visão, a melhor cidade não é aquela mais bonita ou mais agradável. É aquela em que existe efervescência de seu capital humano, gente criando e renovando por todos os lados, sempre com um projeto na cabeça.

É um lugar em que se sentem desafios cotidianos, tem sempre um pé no futuro e as pessoas se imaginam capazes de desenhar o amanhã. Daí o borbulhar.

Por isso, a cidade não é só dos que nasceram nela. É mais daqueles que chegam para fazer algo de novo.

São Paulo é tudo isso. E cada vez. O que não faz mais civilizada. Vivemos uma barbárie diária.

Mas para gostar de São Paulo (e eu gosto muito) só gostando muito de viver no meio de gente com tantos projetos na cabeça.

Fonte: [http://folha.uol.com.br/colunas/gilbertodimenstein/865567-sp-a-cidade-mais-interessante-do-brasil, 7 de junho de 2011](http://folha.uol.com.br/colunas/gilbertodimenstein/865567-sp-a-cidade-mais-interessante-do-brasil,7 de junho de 2011)



- 1** Você já foi a São Paulo? Concorda com o título do texto?
- 2** Quais são as características de São Paulo, segundo o texto?
- 3** Você gostaria de conhecer essa cidade? Por quê?



15 Ouça a música e complete as lacunas.

Sampa

Composição: Caetano Veloso



Alguma coisa _____ no meu coração
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
 É que quando eu _____ por aqui eu nada _____
 Da dura poesia concreta de tuas esquinas
 Da deselegância discreta de tuas meninas
 Ainda não havia para mim Rita Lee
 A tua mais completa tradução
 Alguma coisa _____ no meu coração
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
 Quando eu te _____ frente a frente
 Não _____ o meu rosto
 _____ de mau gosto o que _____
 De mau gosto, mau gosto
 É que Narciso acha feio o que não é espelho
 E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
 Nada do que não era antes quando não somos mutantes
 E foste um difícil começo
 Afasto o que não _____
 E quem vende outro sonho feliz de cidade
 _____ depressa a chamar-te de realidade
 Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso
 Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
 Da força da grana que ergue e destrói coisas belas
 Da feia fumaça que sobe, apagando as estrelas
 Eu _____ surgir teus poetas de campos, espaços
 Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva
 Pan-Américas de Áfricas utópicas, túmulo do samba
 Mais possível novo quilombo de Zumbi
 E os novos baianos _____ na tua garoa
 E novos baianos te _____ curtir numa boa.





Comparativos + - =

Na língua portuguesa, o adjetivo pode apresentar-se no grau comparativo, quando a qualidade que ele expressa está em comparação com outros elementos.

O comparativo pode ser:

de Igualdade:

Quando a qualidade do adjetivo apresenta a mesma intensidade nos elementos que se comparam. Ex:

São Paulo é tão grande quanto Buenos Aires.

São Luís é tão atrativa como Paris.

Maria gosta tanto de viajar quanto de cantar.

Neste caso, podemos usar as estruturas:

**TÃO..... QUANTO TANTO.....QUANTO
TÃO..... COMO**

de Superioridade:

Quando a qualidade do adjetivo apresenta mais intensidade no primeiro elemento da relação de comparação. Ex:

O trânsito de São Paulo é mais caótico (do) que o trânsito de Lima.

Observe que para formar o comparativo de superioridade, usamos a estrutura:

MAIS.....(DO) QUE

de Inferioridade:

Quando a qualidade do adjetivo apresenta menos intensidade no primeiro elemento da relação de comparação. Ex:

Este ponto turístico é menos conhecido (do) que aquele.

Assim, temos:

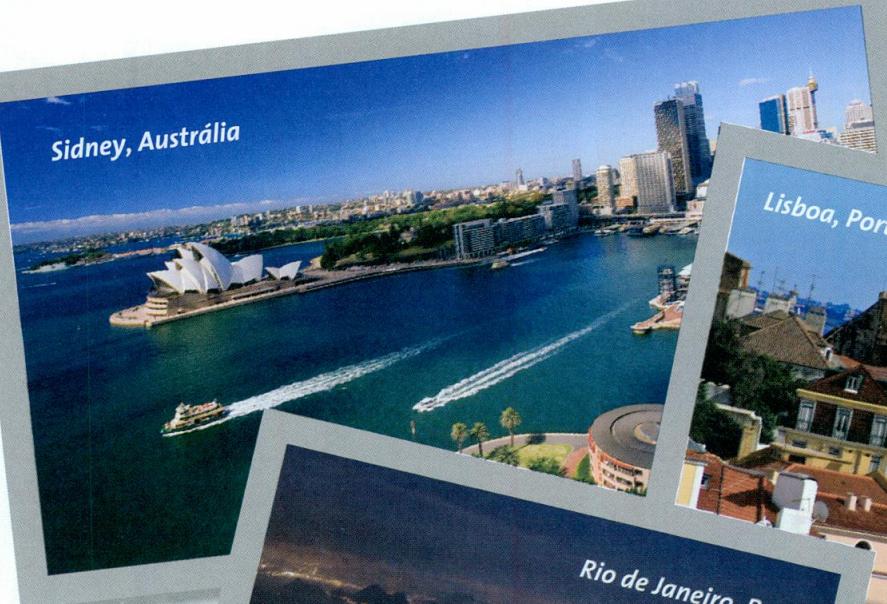
MENOS.....(DO) QUE



16 Observe as imagens abaixo e estabeleça comparações entre elas.

A partir das comparações, diga qual cidade você gostaria de visitar e por quê.

Sidney, Austrália



Lisboa, Portugal



Rio de Janeiro, Brasil



Santiago do Chile



17 Crie uma propaganda sobre sua cidade preferida para ser divulgada em revistas de grande circulação. Não se esqueça de destacar:



- *pontos turísticos;*
- *gastronomia;*
- *atividades culturais e de lazer.*



18 Você vai assistir a uma reportagem do Jornal Hoje sobre Viagens e Turismo.

A seguir, responda:

a) Em que época as agências de viagem esperam aumentar as vendas de passagens e pacotes turísticos?

b) Quais são os destinos preferidos pelos turistas brasileiros? Qual é o valor dos destinos internacionais?

c) Segundo Renata Barros, por que agora está mais fácil para viajar?

d) Cite alguns cuidados que devem ser tomados para não cair em golpes na hora de viajar.

19 A tão sonhada viagem de férias pode se transformar em pesadelo, caso o consumidor não fique atento aos mínimos detalhes na hora de comprar pacotes turísticos.

Veja os depoimentos de algumas pessoas sobre inconvenientes ocorridos nas férias.



Luiz fez tudo certo. Planejou passar as férias no Rio de Janeiro, reservou hotel e pagou metade do valor.

Só que tomou um susto. “Não tinham quarto suficiente para acomodar a gente, porque o hotel estava lotado. Aí um amigo teve a ideia de ligar para uma agência e, graças a Deus, deu tudo certo. A agência conseguiu alojar a gente num hotel até melhor do que o que estava reservado, pelo mesmo valor”, conta Luiz Belchior, professor.

Cibele adquiriu uma passagem aérea promocional por seis euros. Quando precisou remarcar a data dentro da Europa, ela tinha uma multa de cem euros. “Fiquei muito indignada com essa situação e ao mesmo tempo, aprendi que o barato normalmente sai caro! Passagem promocional? Tô fora!”, diz Cibele da Silva, jornalista.

Fabrício resolveu alugar um apart hotel por temporada, em Santiago do Chile, e fechou o negócio pela internet, sem procurar referências antes. “Não sei por que confiei no que estava escrito e nas fotografias do site, mas agora já sei que da próxima vez tenho que estar de olhos bem abertos antes de pensar em fechar um negócio via internet”, desabafa Fabrício Müller, contador.

Miguel e sua esposa, Giselle, resolveram passar as férias em Sidney, na Austrália, e acharam melhor contratar um pacote numa agência de viagens, mas se arrependeram. “Desde o início, o serviço da agência deixou a desejar: a agência emitiu a passagem com o nome de solteira de minha esposa, quando no passaporte consta o nome de casada. Pedi que eles emitissem outra passagem, mas eles disseram que não. É realmente um absurdo!”, diz Miguel Grecco, engenheiro.

Após a leitura dos depoimentos, simule a conversa entre:

- o funcionário da Agência de Turismo Boa Viagem.
- clientes que tiveram problemas com o pacote turístico contratado.